

# Ordem Ascaridida





Mauro J. Cortez Veliz

mcortez@usp.br

BMP0222 – Parasitologia veterinária

## Classificação dos Nematoda (vermes redondos)

| Ordem       | Superfamilia   | Comentários                  |
|-------------|--|------------------------------|
| Strongylida | Trichostrongyloidea<br>Strongyloidea<br>Ancylostomatoidea<br>Metastrongyloidea | nematóides<br>"bursados"     |
| Ascaridida  | Ascaridoidea   |                              |
| Oxyurida    | Oxyuroidea   |                              |
| Rhabditida  | Rhabditoidea   |                              |
| Spirurida   | Spiruroidea<br>Thelazioidea<br>Filaroidea<br>Habronematoidea                   | nematóides "não<br>bursados" |
| Enoplida    | Trichuroidea<br>(Trichinelloidea)<br>Dioctophymatoidea                         |                              |

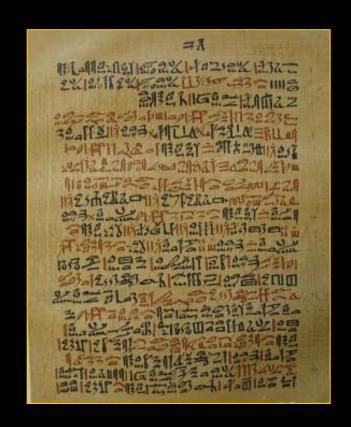
| SUFIXO | GRUPO<br>TAXONÔMICO |
|--------|---------------------|
| ida    | ORDEM               |
| oidea  | SUPERFAMÍLIA        |
| idae   | FAMÍLIA             |
| inae   | SUBFAMÍLIA          |

- Grupo muito grande de espécies
- De um modo geral são vermes grandes e encorpados com 3 lábios proeminentes
- Alguns apresentam par de asas cervicais



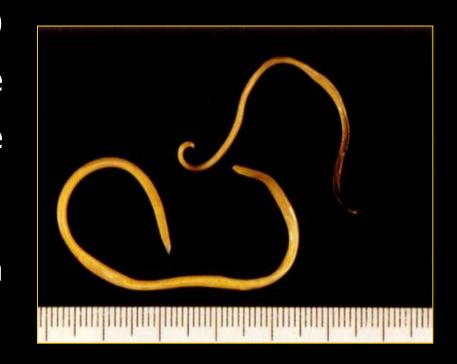
Fonte: Mehlhorn, 2008

- Devido ao seu tamanho, há relatos bastante antigos de vermes desta ordem.
- Ascaris lumbricoides: mencionado nos papiros de Ebers (tratado médico escrito no Antigo Egito em 1550 a.C.)



Fonte: Mehlhorn, 2008

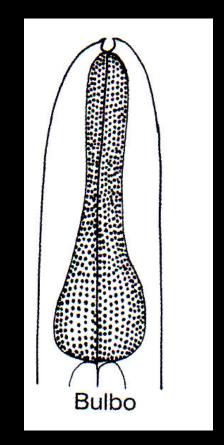
- Fêmeas: maiores (20 a 49 cm), ovário extenso e o útero pode conter de milhares a milhões de ovos.
- Machos: menores, cauda curvada na direção ventral



Toxocara canis Macho (acima) Fêmea (abaixo)

 Adultos parasitam o intestino delgado de vertebrados

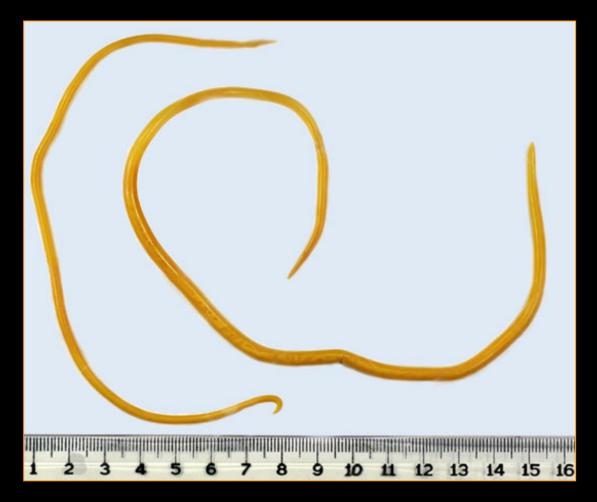
• Apresentam motilidade contínua contra a corrente peristáltica. Algumas vezes se fixam por meio de seus lábios.



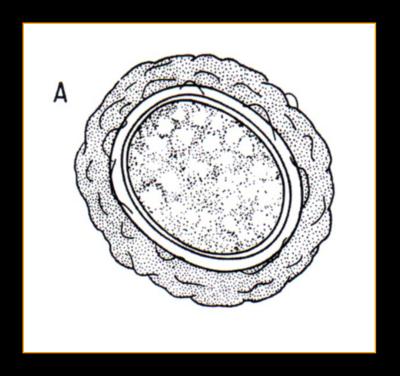
• Alimentam-se de microrganismos e materiais existentes na luz do órgão. Ingestão de partículas: movimentos peristálticos do esôfago e mecanismo valvular.

• São aeróbios facultativos, mas vivem bem em anaerobiose

 Podem ter ciclo direto ou utilizar hospedeiro paratênico ou intermediário



 Casca do ovo é espessa (apresenta três camadas) e extremamente resistente – ovos podem resistir no ambiente por vários anos

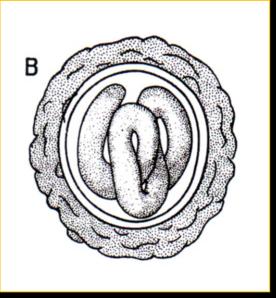




- Ovos: há formação das larvas L1 e L2.
- A formação do embrião se dá no meio externo e requer oxigênio
- Temperatura (20 a 30° C) e umidade

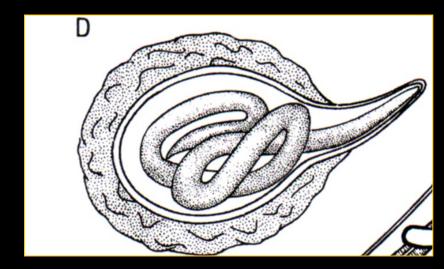
• Para continuar viável, quando atinge o estágio infectante

reduz bastante seu metabolismo.





- Estímulo para a eclosão: gás carbônico associado à presença de <u>agentes redutores</u>, <u>pH</u>, <u>temperatura</u> e <u>presença de sais</u>.
- Durante o processo de eclosão há secreção de várias enzimas (quitinase, lipase, protease) que digerem a camada externa do ovo



- A larva que sai do ovo é aeróbia não consegue se desenvolver na luz intestinal, necessita fazer migração pelos tecidos do hospedeiro até atingir a maturidade.
- Após a migração, podem ser eliminadas pelas vias transplacentária e/ou transmamária

Larva de um ascarídeo

#### Ascaridida – especificidade de hospedeiros

#### Geralmente bastante específicos

- Toxocara canis cães
- Toxocara cati gatos
- Toxascaris leonina canídeos e felídeos
- Toxocara vitulorum bovinos
- Ascaris suum suínos
- Parascaris equorum eqüinos
- Ascaridia galli galináceos não realiza migração visceral
- •Heterakis galinarum aves Importante como vetor do protozoário Histomonas meleagridis (entero-hepatite dos perus).

## Ascaridida – principais nematóides do grupo

#### 







# Ordem Ascaridida





Próxima aula: Toxocara canis Aula 3

BMP0222 – Parasitologia veterinária

#### Bibliografia

- Bowman, D.D.; Lynn, R.C.; Eberhard, M.L. & Alcaraz, A. (2006). Parasitologia Veterinária de Georgis. 8ª edição. Editora Manole, Brasil.
- Foreyt, W.J. (2005). Parasitologia Veterinária. Manual de referência Editora Roca, Brasil.
- Freitas, M.G. (1976). Helmintologia Veterinária. Editora Nobel, Brasil.
- Gardiner, C,H, & Poynton, S.L. (1999). An Atlas of Metazoan Parasites in Animal Tissues. Armed Forces Institute of Pathology, Washington DC, USA.
- Lee, A.C.Y.; Schantz, P.M.; Kazacos, K.R.; Montgomery, S.P. & Bowman, D.D. (2010). Epidemiologic and zoonotic aspects of ascarid infections in dogs and cats. Trends in Parasitology 26(4): 156-161.
- Mehlhorn, H. (2008). Encyclopedia of Parasitology. Third Edition. Springer-Verlag, Berlin, Germany.
- Roberts, L.S.; Janovy Jr, J. & Schmidt, P. (2004). Foundations of Parasitology. Seventh Edition. McGraw-Hill Science/Engineering/Math, USA.
- Taira, N.; Ando, Y. & Williams, J.C. (2003). A Color Atlas of Clinical Helminthology of Domestic Animals (Revised edition). Elsevier Science BV, Amsterdam, The Netherlands.